

Educação em saúde: ferramenta efetiva para melhora da adesão ao tratamento e dos resultados clínicos

Iahel Manon de Lima Ferreira, Luciana Yamakami Camilo Princesa, Nathália Medeiros Rebello, Nara Rúbia da Silva, Julio Sérgio Marchini, Alexandra Cruz Abramovicius, Luiz Maçao Sakamoto, Nathalie de Lourdes Souza Dewulf

Resumo:

Objetivos: Este relato de caso visa discutir a efetividade da realização de intervenção educativa sobre a utilização correta de medicamentos prescritos.

Métodos: O seguimento farmacoterapêutico foi conduzido segundo Método Dáder, por meio de entrevistas e análise de prontuário. A intervenção educativa foi realizada após revisão da literatura científica e da verificação dos coletados junto ao prontuário e à paciente portadora de hipomagnesemia (valor sérico de 0,84 mEq/L, valores de referência: 1,4 - 2,3 mEq/L). **Resultados:** Durante a entrevista foram identificados, seqüencialmente, dois problemas relacionados ao medicamento (PRM) em relação ao suplemento de magnésio: 1. Tomada irregular do suplemento, oscilando entre tomar a medicação em excesso e não tomar; 2. Provável erro de dosagem na manipulação do suplemento. Para resolução destes PRMs, foram realizadas intervenções educativas ao paciente sobre a importância de seguir corretamente a prescrição. Assim, quanto ao primeiro PRM, a paciente foi esclarecida de que a tomada excessiva do suplemento de magnésio às vésperas da internação poderia ser a causa da diarreia que vinha apresentando; em relação ao segundo PRM, foi orientada que para haver equivalência entre a dose prescrita e a manipulada, a dose a ser tomada teria que ser ajustada. Após estas intervenções, observou-se que os níveis séricos de magnésio se normalizaram no retorno após 15

dias (1,58 mEq/L), bem como nas internações subseqüentes. Conclusões: A intervenção educativa foi efetiva na melhora da adesão da paciente em relação à suplementação de magnésio, que passou a ser utilizada conforme a prescrição médica, com normalização do quadro de hipomagneemia.